



José Sebastião dos Santos

O Sistema Único de Saúde pode ser uma força inspiradora para a segurança pública?

O SUS (Sistema Único de Saúde) é um adulto jovem e, apesar das suas insuficiências e deficiências, já influenciou a elaboração do SUAS (Sistema Único de Assistência Social) e, agora, segundo os defensores do SUSP (Sistema Único de Segurança Pública) pode servir como modelo para unificar as informações dos serviços policiais e garantir o compartilhamento de informações para o trabalho conjunto no combate ao crime organizado.

Todavia, é preciso alertar que a integração das informa-

O PEP (Prontuário Eletrônico do Paciente) é uma ferramenta essencial para atendimento na saúde, mas ainda não disponibiliza informações integradas para os diversos níveis de governo

ções no SUS ainda é uma miragem. O SUS integra o Sistema de Saúde Suplementar, mas não se comunicam e operam como sistemas com plataformas distintas. O PEP (Prontuário Eletrônico do Paciente) é uma ferramenta essencial para atendimento na saúde, mas ainda não disponibiliza informações integradas para os diversos níveis de governo e a totalidade dos serviços de saúde frequentada pelos pacientes.

A descrição do percurso feito por doentes que agudamente apresentam pancreatite decorrente de pedras da vesícula que migram para o canal da bile e inflamam o pâncreas caracteriza as dificuldades da falta do PEP. Nesse contexto, o médico da UPA (Unidade

de Pronto Atendimento), após constatar a dor no abdômen, confirma a pancreatite aguda apenas pelo exame de sangue que revela aumento da amilase, uma substância produzida no pâncreas.

O paciente recebe os cuidados iniciais na UPA e a equipe aciona a Central de Regulação, para internação hospitalar. Todavia, não é infrequente que o paciente chegue ao hospital apenas com a informação de que apresenta dor no abdômen, sem os exames de sangue e as vezes até o de imagem que já mostrava as pedras na vesícula.

A falta do PEP e das informações completas em papel faz com que a equipe do hospital obtenha o diagnóstico da causa da dor abdominal por meio de exames de ultrassonografia e tomografia: a dosagem no sangue da amilase que é simples e barata já não resolve, pois, essa alteração desaparece em cerca de 48 horas. Nesse cenário, há gastos desnecessários e riscos,

pois nos serviços de urgência superlotados, o doente pode ficar sem receber hidratação adequada e, se for submetido a tomografia, pode ter prejuízo da função dos rins.

Assim, o SUS é único no papel, é o que chamamos de SUS legal, mas o SUS real ainda não tem um Sistema Único de Informação. O SUS, o SUAS e o SUSP deveriam inspirar-se em políticas de integração de sistemas de informação mais exitosas, como aquelas capitaneadas pela Receita Federal para arrecadação de tributos e impostos que contam com amplo apoio político dos governos e chegam à população com a celeridade, também esperada para as políticas de saúde, assistência social e segurança.

Professor de Cirurgia da FMRP-USP, ex-secretário da Saúde de Ribeirão Preto, ex-coordenador da Unidade de Emergência do HC, chefe do Departamento de Cirurgia e Anatomia FMRP-USP, coordenador do Curso de Medicina USP Bauru